



**ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VISEU,
REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE
OUTUBRO DE DOIS MIL E TREZE.**

----- No dia vinte e dois de Outubro de dois mil e treze, teve lugar no Solar dos Peixotos, a Sessão da Instalação da Assembleia Municipal, a qual foi presidida pelo Excelentíssimo Senhor Doutor José Manuel Henriques Mota Faria, na qualidade de Cidadão melhor posicionado na lista vencedora, conforme preceitua o número um do artigo quadragésimo quarto, do Decreto-lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua atual redação. -----

----- Às dezassete horas e quarenta e dois minutos foi declarada aberta a Sessão, sendo convidados a secretariar a Mesa os Senhores Deputados António Augusto Espinha Ribeiro de Carvalho do Partido Socialista (PS) e Maria Filomena de Matos Pires da Coligação Democrática Unitária (CDU). -----

----- Foram verificadas as faltas dos Senhores Deputados: José Augusto Henriques Mota (Justificada) e Custódio Figueiredo Ferreira (Justificada). -----

----- Verificada a existência de quórum, o Senhor PRESIDENTE DA MESA inicia a Sessão fazendo a seguinte introdução: “Muito boa tarde a todos. Cumprimentava o Senhor Presidente da Câmara, as Senhoras Vereadoras, os Senhores Vereadores, os Senhores Membros eleitos da Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Senhores Convidados, Minhas Senhoras e Meus Senhores. Conforme a legislação em vigor e até que seja eleita a nova Mesa da Assembleia Municipal, na qualidade de Cidadão melhor posicionado da lista mais votada, compete-me presidir aos trabalhos. Assim, convidava para me ajudarem nesta função o Senhor Doutor Ribeiro de Carvalho do Partido Socialista e a Senhora Doutora Filomena Pires da Coligação Democrática Unitária, dando desde já as boas vindas ao mais jovem Grupo Municipal, cumprindo também a Lei da Paridade sobre a qual ainda há bocadinho conversámos na tomada de posse.-----

----- Após a Cerimónia da Tomada de Posse que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, decorre esta reunião que no fundo é a Sessão da Instalação da Assembleia Municipal, com a eleição da Mesa.-----

Todos os Senhores Deputados que não tomaram posse, como é o caso do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Silgueiros, como é óbvio, tomará posse na futura Assembleia Municipal, após a justificação que terá de ser feita de acordo com os termos legais. Solicitava aos Senhores Deputados a apresentação de candidaturas à Mesa e informava também que tenho aqui já, a constituição do Grupo Municipal do CDS/PP que depois também daria a informação.-----

Deu entrada uma proposta subscrita que tem como primeiro proponente o Senhor Deputado Manuel Teodósio Martins Henriques, que passo a ler: “O Grupo Municipal do Partido Social Democrata de Viseu, propõe a seguinte Lista para a Mesa da Assembleia Municipal de Viseu: Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Manuel Henriques Mota Faria; para Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, João Fernando Marques Rebelo Cotta; para Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Cristina Paula Cunha Pereira Gomes”.-----

Perguntava se há mais alguma lista candidata à Mesa? Uma vez que estamos em presença de uma lista única, vamos considerar esta proposta como “Lista A”. Irão ser distribuídos os boletins de voto e como é óbvio têm três opções: Voto em Lista A, voto em branco, ou voto nulo. São as três opções de uma lista única que punha à consideração de todos. Iriam ser então distribuídos os boletins de voto e pedia, eu também auxiliava, à Doutora Filomena Pires que chamássemos todos os Senhores e Senhoras Deputadas para

depositarem na urna o seu voto.-----

--- **MESA** – Após a chamada de todos os Senhores Deputados, constatou-se que houve dois Senhores Presidentes de Junta que não votaram, mais concretamente dois Membros da Assembleia, o Senhor Custódio Figueiredo Ferreira e o Senhor José Augusto Henriques Mota. Seguidamente iríamos proceder à contagem dos votos.-----

Efetuada o escrutínio secreto nos termos regimentais, após a contagem dos votos, informamos que votaram cinquenta Deputados. A única lista apresentada, designada por “Lista A” foi *aprovada com trinta e seis votos “Lista A”, treze votos brancos e um voto nulo.*

--- O Senhor Presidente da Mesa, antes de dar a palavra aos representantes dos Grupos Parlamentares, disse o seguinte: Antes de entrarmos na sequência desta Assembleia, eu gostaria de apresentar aqui uma questão, que foi colocada pelo Grupo Municipal do PS, que tem a ver com a primeira fila da Assembleia e sobre a questão da democraticidade da primeira fila em termos de representação dos diversos Grupos Municipais. Assim, punha à discussão da Assembleia dando desde já a palavra ao Senhor Doutor Ribeiro de Carvalho.-----

--- **UM – O SENHOR DEPUTADO ANTÓNIO AUGUSTO ESPINHA DE RIBEIRO CARVALHO**, representante do Partido Socialista (PS): Senhor Presidente, antes de mais as minhas felicitações pela sua eleição, Senhores Membros do Executivo, Senhor Presidente da Câmara, felicito-os a todos também, Excelentíssimos Membros da Assembleia. Existe uma situação física que se não compagina com a representatividade que esta Assembleia tem. Como é sabido, o leque Parlamentar subiu, passou a haver cinco grupos e havia só quatro. Pelas razões de que os Senhores Vereadores poderiam estar todos presentes, foi alongada esta bancada aqui deste lado, e sucede que deste outro lado ficaram na primeira fila três lugares. Como é evidente e como é costume nesta Casa, chamemos-lhe assim, a “Esquerda” costuma ficar deste lado, ao contrário da Assembleia da República, a “Direita” costuma ficar deste lado. Sucede que, se a primeira fila ficar como está, não representa aquilo que foi o espectro eleitoral. Isto é, para ficarem representados e têm o direito de o fazer na primeira fila, quer a CDU, quer o Bloco de Esquerda, quer o PS, teríamos um, um, um e deste lado o PSD quatro e um se o CDS resolver assumir a primeira fila como tem direito, o que é evidentemente desproporcionado. Os Eleitos foram catorze do PSD, eleitos do PS foram oito, logo um para quatro é de facto uma desproporção que não faz sentido e eu apelava que efetivamente essa situação fosse revista. Isso pode ser revisto de duas maneiras: Uma, é fazer-se aqui o que se faz na Assembleia da República, ou seja, a Esquerda passar a estar deste lado, à esquerda da Mesa e a Direita passar a estar deste lado, à direita da Mesa. Essa é uma solução. A outra é, rearranjar-se a sala no sentido de que isso possa ter uma representatividade de pelo menos estarem na primeira fila dois elementos do PS. Se isso é possível, fica resolvido, se não é possível, nós Grupo Parlamentar do PS não assumimos a primeira fila, porque entendemos que isso é um desrespeito democrático. Colocado o problema com toda a franqueza, como as pessoas me conhecem sabem como é que eu costume fazer, é essa a situação. Muito obrigado.-----

-- **DOIS – O SENHOR DEPUTADO MANUEL TEODÓSIO MARTINS HENRIQUES**, representante do Partido Social-Democrata (PPD/PSD): Senhor Presidente da Mesa, Senhores Elementos da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhores Membros da Assembleia, Senhores Presidentes de Junta. Relativamente a esta questão, o Partido Social Democrata, sempre defendeu e continuará a defender a equidade e a legítima representatividade democrática nesta mesma sala. Portanto, perfeitamente de acordo em que haja alguma redefinição, para que haja assento na primeira fila em função de todas as forças. Isto também, sem por em causa que se devem respeitar as minorias, também é essencial que a gente respeite as maiorias. O Senhor Doutor Ribeiro de Carvalho, só conta parte os Deputados da Assembleia Municipal e temos que os contar todos. Portanto, só se referiu aos eleitos e os Senhores

Presidentes de Junta, são tão Membros desta Assembleia, quanto os que são eleitos diretamente. Surgem por força legal, por uma porta diferente. Portanto, só dizer que se temos oito lugares e se fossemos utilizar, se fossemos e não defendemos isso o Método de Hondt, se calhar não dava o resultado esperado pelo Partido Socialista. De qualquer forma, entendemos que as minorias têm que ser respeitadas, como também têm que ser respeitadas as maiorias. Entendemos que na primeira fila, deve haver lugar para todas as forças políticas e como temos uma redução de dezassete elementos nesta Assembleia Municipal, parece-me ser possível também haver proporcionalmente uma redução dos lugares sentados, até para que em termos futuros, não se dê uma imagem pública de muitos lugares vazios, como se alguém estivesse faltar quando efetivamente não faltam. Portanto, da nossa parte entendemos que não hoje, não agora neste momento, mas efetivamente em termos dos serviços técnicos da Assembleia Municipal, se possa fazer essa conjugação com estes dois princípios: Respeitando as minorias, mas também obviamente respeitando as maiorias. Muito obrigado.-----

-- MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Mais alguém quer usar da palavra?

Em relação a essa questão, então nós vamos ter que analisar esta questão da representatividade da primeira fila, vamos ter que analisá-la em conjugação com qualquer transformação que eventualmente se possa fazer em termos de espaço, ou seja, nova distribuição em termos de espaço, se o Grupo Municipal entender que seja possível essa situação, na próxima Assembleia deverá ser colocada essa questão.-----

--- TRÊS – O SENHOR DEPUTADO ANTÓNIO AUGUSTO ESPINHA DE RIBEIRO CARVALHO, representante do Partido Socialista (PS): Eu peço desculpa, votem a situação. Ou aceitam que isto se altere ou não aceitam que isto se altere. Peço desculpa, isto é uma situação de princípio, e as situações de princípio discutem-se na hora, não se adiam. Peço-lhe Senhor Doutor Mota Faria o favor de por à votação.-----

--- QUATRO – O SENHOR DEPUTADO MANUEL TEODÓSIO MARTINS HENRIQUES, representante do Partido Social-Democrata (PPD/PSD): Qual é o problema? É que nós não estamos a perceber? Qual é o problema? Nós entendemos que todos os Partidos devem ter assento na primeira fila. Portanto, penso que é isso. Entendemos que deve haver uma alteração física deste espaço de acordo com a Assembleia, possivelmente se forem retiradas as filas da frente, já passa a haver mais lugares à frente e poder dar resposta a isso. É assim, não me parece é que, neste momento se possa chamar os técnicos para tirar os parafusos para andarmos a tirar as cadeiras. Hoje, estamos aqui numa primeira Sessão e o que eu estou a dizer é que em termos técnicos isto seja solucionado para a próxima Assembleia.-----

--- O Senhor Deputado António Augusto Espinha de Ribeiro Carvalho interrompe dizendo: Isso que está a dizer não é a mesma coisa como se colocou o problema. Não é adiar para a próxima, se essa é a posição do PSD...-----

O Senhor Deputado Manuel Teodósio Martins Henriques prossegue dizendo: Não, não, em termos da próxima já estar a funcionar. Peço desculpa. Se não me expressei corretamente as minhas desculpas. O que eu disse é que essa é uma questão a ser resolvida pelos serviços técnicos e coloquei aqui duas questões: Que entendemos, como sempre entendemos a representatividade e que cada Partido legitimamente eleito para esta Assembleia, deve ter lugar na fila da frente, dissemos que devem ser respeitadas as minorias e, por isso essa questão, mas que devem ser respeitadas também as maiorias. Disse mais, que obviamente não defendíamos que em situações de impasse, será sempre eventualmente o Método de Hondt, o que daria um número muito desproporcional e não corresponderia a isto que estou a acabar de dizer. Portanto, foram estas as questões. Eu pensei que tinha sido claro. Como não fui, as minhas sinceras desculpas mais uma vez. Muito obrigado.-----

--- MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Havendo consenso e o consenso aqui foi em plenário, penso que a situação está ultrapassada e assim, agradecia desde já a

colaboração do Senhor Doutor Ribeiro de Carvalho e da Doutora Filomena Pires e chamava para a Mesa o Senhor Doutor João Cotta e a Senhora Doutora Cristina Paula, ficando deste modo, empossada e em funções a Assembleia Municipal.-----
Depois de empossada a nova Mesa, em primeiro lugar, agradecíamos a confiança que depositaram em nós. Prometemos prestigiar e dignificar este Órgão Autárquico, o Poder Local e também o nosso Concelho.-----
Cumprimentamos o Senhor Presidente da Câmara e os seus Vereadores, desejando um bom trabalho em prol dos Viseenses e na afirmação do nosso Concelho a nível Regional e Nacional. Manifestamos também desde já toda a nossa disponibilidade para uma colaboração institucional séria e leal, tendo em vista aquilo que são os superiores interesses de Viseu. Prestamos também, homenagem às mulheres e homens que, quer no Executivo Camarário, quer na Assembleia Municipal, quer também nas Juntas de Freguesia terminaram as suas funções. A todos o nosso reconhecimento pelo trabalho que desenvolveram em prol do bem-estar e também em prol do desenvolvimento do nosso Concelho. Não podíamos deixar de fazer uma referência especial ao Senhor Doutor Fernando Ruas, que dedicou praticamente toda a sua vida ao ideal autárquico, liderando durante vinte e quatro anos a Câmara Municipal de Viseu. Como costumamos dizer, a dedicação à causa pública não precisa de recompensas porque é uma missão. É uma honra também para quem a pratica, mas a forma como o Doutor Fernando Ruas defendeu os interesses de Viseu, merece por todos nós ser reconhecida e valorizada como um exemplo na ação política, sendo talvez um dos seus principais legados como Homem público. Por isso associamo-nos com grande satisfação ao anúncio que o Senhor Presidente da Câmara fez de atribuir o mais alto galardão do Município, o Viriato de Ouro ao Doutor Fernando Ruas. Temos também consciência que este mandato autárquico se vai desenrolar num ambiente económico e num ambiente social muito difícil para País. Temos que ter em consideração também que muitos concidadãos estão a passar por dificuldades e é também nossa obrigação nesta Assembleia contribuir para podermos ajudar as empresas e as famílias. Temos consciência que existe um grande desencanto com a política e com os políticos e que muitos concidadãos nossos estão desiludidos e alheados em relação à vida pública. Esta indiferença cívica deve merecer de todos a máxima reflexão, compreensão e também tomar-se as medidas necessárias, para melhorar a qualidade da nossa democracia e readquirir a confiança das pessoas. Por isso, devemos trabalhar para os nossos concidadãos se sentirem seguros e terem confiança e esperança no futuro. Devemos também apelar a uma sociedade mais exigente, a um escrutínio mais rigoroso e a uma maior participação cívica, apostando numa cidadania informada, numa cidadania ativa e participativa. É nosso entendimento e compromisso que desde já assumimos que devemos criar as condições para melhorar a participação política dos cidadãos, promovendo uma maior abertura política desta Assembleia à comunidade. A Assembleia Municipal, no nosso entendimento, deve ser o centro do debate político num total respeito pelo pluralismo de opiniões, o princípio do contraditório e uma sã convivência democrática. Empenhar-nos-emos também, na criação de amplos consensos num entendimento democrático em matérias cruciais para o nosso futuro coletivo. Sabemos que temos um legado a que nos propomos dar continuidade, à forma isenta, à forma consensual e também à forma tolerante e cordata como esta Assembleia foi conduzida pela anterior Mesa e anteriores Mesas da Assembleia Municipal. Um princípio nos acompanhará sempre. Em democracia as minorias devem ser respeitadas mas não podem decidir em nome da maioria. Iremos marcar uma reunião brevemente com todos os Grupos Municipais para que em conjunto e de um modo consensual definirmos o trabalho futuro, a começar pela criação de um grupo de trabalho para a elaboração do projeto de Regimento da Assembleia Municipal e, como é óbvio, irá manter-se em vigor o atual Regimento até à aprovação do novo. É nosso entendimento também que a Assembleia Municipal, tendo em consideração os meios, tendo em consideração as estruturas

existentes, tem desenvolvido um bom trabalho, mas também, com a colaboração de todos, é sempre possível melhorar de modo a podermos exercer com eficácia as funções e as competências previstas na Legislação em vigor, principalmente as competências de apreciação e fiscalização, melhorando também a imagem e o conhecimento público da Assembleia Municipal. Queremos todos, um municipalismo cada vez mais forte, cada vez mais sustentável e cada vez mais eficaz. A Assembleia Municipal deve ser a voz de todos os Viseenses. Deve ser a Casa da Democracia local e devemos também assumir um desígnio, contribuir para a construção de um “lobby” ou de uma voz organizada em prol de Viseu e Viseu Região. Contribuir para a construção de um “lobby” de uma voz organizada em prol de Viseu e Viseu Região. Temos a certeza que todos nesta Assembleia querem servir o Concelho, contribuir para o bem-estar e a felicidade dos Viseenses. Queremos também de certeza todos, um Concelho em que os Viseenses tenham orgulho em ser de Viseu. Muito obrigado.-----

Íamos agora passar ao período de intervenção dos Partidos Políticos com assento na Assembleia Municipal. Dou a palavra ao representante do Bloco de Esquerda, o Senhor Deputado Vieira de Castro.-----

--- CINCO - O SENHOR DEPUTADO CARLOS ALBERTO VIEIRA E CASTRO RODRIGUES, representante do Bloco de Esquerda (BE): Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhor Presidente da Assembleia, restantes Membros da Mesa, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Público e Comunicação Social presente e Funcionários em exercício. O Bloco de Esquerda, em primeiro lugar saúda os eleitores que nos deram a sua confiança, no nosso caso em particular os eleitores do Bloco de Esquerda, os que confiaram em nós. Reiteramos o nosso compromisso de continuar a defender o nosso Concelho, pugnando sempre pelo bem-estar das populações, por um desenvolvimento harmonioso e sustentável do Concelho. Reiteramos o compromisso por uma oposição construtiva, continuando a apresentar propostas para resolver os problemas concretos do Município e dos Viseenses. Queria também em meu nome pessoal e do Bloco de Esquerda, saudar a chegada ao fim de vinte anos de interregno da CDU, que é um reforço da Esquerda nesta Assembleia e portanto, estou certo que todos juntos conseguiremos melhorar o nosso Concelho. Muito obrigado.-----

--- MESA - O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Dava a palavra à Senhora representante da CDU.-----

--- SEIS - A SENHORA DEPUTADA MARIA FILOMENA DE MATOS PIRES, representante da Coligação Democrática Unitária (CDU): Muito boa tarde. Queria que este boa tarde fosse para todas as pessoas que estão aqui presentes. Digo pessoas porque em meu entendimento, a política tem mesmo que ser para as pessoas e em prol das pessoas. Também a palavra pessoa, é uma palavra neutra, não tem género, exatamente por isso, faço questão de usar a palavra pessoa. Esta é certamente uma Assembleia mais plural, porque estão aqui representadas mais forças políticas. É naturalmente uma grande satisfação para a CDU ter recebido a confiança de cidadãos e cidadãs do Concelho de Viseu. Esperemos que esta pluralidade que aqui está representada possa vir a ser um contributo muito forte para que homens e mulheres que, por vezes menos voz têm no nosso Concelho, possam efetivamente também trazer aqui os seus problemas concretos, aqueles que a CDU procurou espelhar num programa que apresentou ao Concelho e que terá sido a base para que efetivamente homens e mulheres de rosto concreto tenham decidido dar este voto de confiança à CDU. Faremos tudo para que a nossa intervenção seja construtiva, que seja também crítica naturalmente, porque teremos sempre como horizonte este objetivo de viver melhor no Concelho de Viseu e em todas as Freguesias de Viseu e que todos os homens e mulheres que decidiram aqui viver, possam orgulhar-se, independentemente de viver mais perto do Rossio da cidade ou viver mais longe do Rossio da cidade. Mas que possam orgulhar-se de efetivamente terem escolhido viver em Viseu. Peço desculpa mas não poderia terminar naturalmente desejando que esta Assembleia

produza o melhor trabalho que possamos desejar, mas porque eu sou uma mulher de causas e uma causa que é muito cara à CDU é tema do mês de novembro. Como não sei se terei oportunidade de aqui falar nisto, peço desculpa mas falarei. Viseu é um Distrito onde as mulheres de facto são muito mal tratadas, há muita violência identificada e diagnosticada. Novembro é o mês em que o mundo decidiu que lutaríamos contra a violência exercida sobre as mulheres. Quero aqui assumir o compromisso de fazer intervenção e de trabalhar em prol daquilo que tem sido uma causa que eu abracei há muito e que a CDU abraça no sentido de sensibilizar um pouco mais naquilo que me for possível, nesta Assembleia para o combate a esta barbárie que efetivamente tem acontecido sobre as mulheres. Peço desculpa mas não podia terminar sem fazer esta referência. Um bom trabalho para todos nós. Muito obrigada.-----

--- MESA - O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Dava a palavra ao Senhor representante do CDS/PP.-----

--- SETE - O SENHOR DEPUTADO FERNANDO ANTÓNIO PEREIRA DE FIGUEIREDO, representante do Partido Popular (CDS/PP): Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Senhor Presidente do Executivo Municipal, Senhores Vereadores, restantes Membros da Assembleia Municipal, Senhores Jornalistas, Caros Viseenses. Permitam, antes de mais, uma saudação à Mesa recém-eleita. Permitam ainda, que formule o desejo, na pessoa do Senhor Presidente, de maiores venturas políticas e votos de sucesso na condução dos trabalhos nos próximos quatro anos. Ao novo Executivo Municipal reitero desde já votos de um profícuo e meritório trabalho. Por último uma palavra de apreço aos restantes eleitos para esta Assembleia, bem como aos Presidentes de Junta aqui representados.-----

Meus senhores, da parte do CDS-PP respeitando o primado da Democracia Liberal, ao longo deste mandato, contarão com o respeito total por esta Instituição. Podem esperar, ainda, uma oposição séria, construtiva, fiscalizadora e acima de tudo exigente na defesa do interesse de todos os Viseenses. Estamos empenhados em trazer para o debate novas ideias, novas propostas e deste modo colaborar, com todas as forças políticas aqui representadas, na construção de um novo paradigma de governação para o Concelho, indo ao encontro aliás das propostas que, regra geral, todas as candidaturas defenderam. Neste contexto, e em prol do Concelho, esperamos que aquilo que nos une seja mais resistente e duradouro do que aquilo que nos separa. De modo a ultrapassar os desafios que temos pela frente, apresentaremos e apoiaremos todas as soluções que tenham como finalidade última o apoio à criação de emprego, a melhoria da qualidade de vida, o reforço da segurança e criação do desenvolvimento, bem como o apoio à cultura, ao turismo, ao desporto e a aposta num futuro sustentável para todos os Viseenses. Estamos aqui para cumprir a função mais nobre da política que é servir a comunidade. Parafraseando Agustina Bessa Luís, só se lidera pelo exemplo. Mais do que palavras e retórica o CDS-PP trará a esta Assembleia projetos e ação. Nesse sentido e atentos às dificuldades que inúmeras famílias, por todo o Concelho atravessam, os membros eleitos nas listas do CDS-PP decidiram fazer a entrega, na sua totalidade, dos valores monetários das senhas de presença, aqui recebidos, a IPSS's e instituições de caridade. Este é um pequeno gesto que gostaríamos de ver replicado pelos restantes partidos dentro da disponibilidade de cada um. Sendo um reduzido valor é certamente um exemplo da solidariedade e do sentido comunitário que deve guiar esta casa. Meus senhores, não se esqueçam que são os pequenos gestos do presente que influenciam sobremaneira o desenho do futuro. Continuando, e porque não há melhor forma de fazer o caminho do que caminhando, propomos que, de acordo com a alínea d) do n.º 1 do Art.º 13 conjugado com a alínea a) do n.º 1 do Art.º 16, o grupo de trabalho que venha a ser constituído para a revisão do atual Regimento leve em linha de conta a aplicação das seguintes alterações:-----

- Transmissão online integral e em direto das sessões;-----
- Disponibilizar em site oficial as atas e gravações das sessões;-----

- Disponibilizar online os registos de interesses bem como faltas, assim como o registo da atividade e das intervenções;-----
- A intervenção dos cidadãos deverá preceder a restante atividade da Assembleia;-----
- Possibilidade de marcação online de intervenções por parte dos cidadãos;-----
- As sessões devem ser realizadas, sempre que possível, aos Sábados ou em alternativa em horário pós-laboral.-----
- Criar, e disponibilizar ao público, contas de correio eletrónico institucional para o trabalho dos membros desta assembleia;-----

Estas pequenas alterações, a serem concretizadas, trarão uma nova dinâmica, reforçarão a transparência e a funcionalidade a esta Assembleia. Serão não só, um enorme contributo para a melhoria da imagem política deste fórum, mas também um reforço qualitativo da Democracia participativa que todos os eleitos para esta Assembleia, por certo, defendem. Foi com a finalidade de ajudar que nos apresentámos às últimas eleições. Estamos e estaremos sempre empenhados com a introdução de um processo de melhoria contínua nos órgãos representativos locais de modo a afirmar Viseu como a grande capital de uma vasta região.-----

Da nossa parte contarão com a vontade de ajudar a fazer de Viseu uma cidade com futuro. Obrigado.-----

--- MESA - O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Dava a palavra ao Senhor representante do Partido Socialista.-----

--- OITO - O SENHOR DEPUTADO ANTÓNIO AUGUSTO ESPINHA DE RIBEIRO CARVALHO, representante do Partido Socialista (PS): Senhor Presidente da Mesa, Senhores Membros da Mesa, os meus cumprimentos. Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores os meus cumprimentos também. Cumprimentos a todos os Deputados eleitos e todos os Presidentes de Junta de Freguesia. Eu tenho esperança que esta Assembleia seja efetivamente aquilo que o Doutor Mota Faria disse. Que seja o fórum democrático de debate das ideias. Infelizmente a minha experiência nesta Assembleia não augura isso. Como sou um homem de fé, espero que isso suceda, que efetivamente seja possível debater ideias respeitando as maiorias, claramente, mas não abdicando daquilo que são os nossos princípios porque desistir deles, era desistir e só desiste quem para de lutar. Temos princípios, temos propostas, respeitaremos aquilo que o Executivo trouxe aqui a esta Assembleia, porque a Assembleia Municipal vive essencialmente das propostas que a Câmara trás e uma ou outra proposta que os Senhores e as Senhoras Deputadas trazem à Assembleia, nomeadamente o que é costume trazerem são Moções e posições. Eu espero que efetivamente seja possível fazermos quatro anos democráticos em Viseu. Eu tenho fé que isso possa vir a suceder. Respeitaremos as maiorias, nós somos minoria, nós temos as nossas ideias, são conhecidas e vamos defendê-las. Obviamente que não entraremos por esse caminho da caridade cristã, porque não me parece que essa seja a posição de quem noutros fóruns defende outras coisas, nomeadamente numa altura crítica em que o Partido que está a governar a Câmara de Viseu é um Partido muito responsável por tudo aquilo que se está a passar no país. Nós temos consciência de que efetivamente vive-se mal, vive-se mal em Portugal, vive-se mal em Viseu e há muitas responsabilidades de quem governa e nós aqui estaremos sempre que necessário para apontar aquilo que entendemos que é o caminho de nós defendemos e que não coincide muitas vezes com aquilo que a maioria defende, mas, espero que a Câmara, este Executivo liderado pelo meu velho amigo Doutor António de Almeida Henriques tenha capacidade de ultrapassar muitas coisas, nomeadamente no sentido de arranjar emprego, no sentido de proteger os nossos jovens, porque há crianças que continuam a ir para a escola sem comer e é fundamental que as pessoas encarem isso, sem encararem isso na base da caridadezinha, não é caridadezinha, nós temos a obrigação de tratar dos nossos jovens, das nossas crianças. É uma obrigação moral. É preferível investir um euro na alimentação de uma criança do que um euro na construção de mais um caminho. Esse parece-me que será um

caminho importante. Temos que ter em atenção que a população vive em dificuldades. Felizmente que a Câmara é equilibrada e continuará a ser, tenho a certeza, mas teremos que inverter algumas prioridades que há por aí. Desejo ao Executivo as maiores felicidades. Desejo sinceramente as maiores felicidades. Desejo que esta Assembleia funcione de uma maneira livre, democrática e séria, respeitando também as minorias, como nós respeitamos as maiorias. Muito obrigado.-----

--- MESA - O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Dava agora a palavra ao Senhor representante do Partido Social Democrata.-----

--- NOVE – O SENHOR DEPUTADO MANUEL TEODÓSIO MARTINS HENRIQUES, representante do Partido Social-Democrata (PPD/PSD): Senhor Presidente da Mesa, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Caros Deputados da Assembleia Municipal, Público e Comunicação Social.

Em nome do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, a primeira palavra não poderia deixar de ser para dar as boas-vindas aos novos Membros desta casa. São rostos novos que estão pela primeira vez aqui, tanto do Partido Social Democrata como de outras forças políticas. Queremos manifestar aqui o nosso bem-haja e o nosso bem-vindos, sendo isto extensivo a uma nova força política que também passa a ter assento nesta Assembleia, que é a CDU, bem-vinda também. Seguidamente, não poderíamos deixar de felicitar o Executivo Camarário na pessoa do Senhor Presidente da Câmara, pela forma clara como foi eleito, dizendo-lhe que contará connosco, com todo o nosso apoio para levar por diante um projeto ambicioso que foi sufragado no passado dia vinte e nove de setembro. Felicitar também a recém-eleita Mesa desta Assembleia, Senhor Presidente, e dizer também que o Partido Social Democrata se revê na íntegra na intervenção do Senhor Presidente desta Assembleia e dizer que pode claramente contar com todos nós para concretizar todos esses anseios. Todas essas propostas que nos apresentou e que deixou aqui bem claro logo de início e que obviamente tem como dois grandes objetivos, por um lado dignificar esta casa, mas por outro não nos esquecermos que a partir deste momento, nós somos os representantes dos Viseenses na Assembleia Municipal de Viseu. Chegámos aqui por meios de transporte diferentes, por diversos Partidos mas neste momento e da nossa parte há essa garantia e nós temos um passado de que nos honramos e que deixamos desde já o compromisso de que iremos manter essa postura, de que faremos aqui o debate que tiver que ser necessário sobre os temas que tiverem de ser abordados, de interesse para o Concelho, de uma forma sempre frontal, de uma forma sempre credível e de uma forma sempre coerente discutiremos sempre projetos, discutiremos sempre ideias de uma forma elevada como tem acontecido até aqui e não me parece que haja razões para que isso deixe de acontecer em termos futuros. Portanto, perspetivamos que esta Casa deverá ter esse debate, porque é com esse debate que Viseu ficará portanto, a ganhar. Da nossa parte é esse o compromisso e, que fique bem claro de que efetivamente estaremos aqui num sistema em que nos respeitamos claramente uns aos outros e dizer já também bem claro, de que temos um orgulho muito grande em pessoas de grande valor e de grande nível que já passaram aqui, que foram eleitos conforme nós fomos noutros tempos e que dignificaram e de que maneira esta Assembleia, gente até de âmbito que extravasa o Concelho de Viseu, de nível Distrital, de nível Nacional e até de reconhecimento de fora do País. Da nossa parte vamos honrar o passado desta Assembleia mantendo todos esses compromissos e tendo portanto esta postura em termos futuros, de que os Viseenses já se habituaram do passado connosco, sempre com critérios de honestidade e de credibilidade. Debate de ideias, debates de projetos sérios. Para esse peditório nós estaremos cá a dizer sempre. Felicidades para todos. Enormes felicidades para o Senhor Presidente, para o Órgão Executivo da Câmara Municipal para a Mesa e para todos.-----

Felicidades a todos. Muito obrigado.-----

--- MESA - O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Quero desejar um agradecimento a todos pelas palavras simpáticas que tiveram para com a Mesa e também referir



informações breves, como sabem terão que ser eleitos os representantes à Comunidade Intermunicipal e também o Presidente de Junta que irá representar a Assembleia na Associação de Municípios. Já conversámos com o Executivo no sentido de se marcar uma Assembleia extraordinária para esse efeito e também para discussão de outras questões. Pedia também aos Coordenadores dos Grupos Municipais que ficassem dois minutos no final para acertarmos uma data para fazermos a primeira reunião, para darmos sequência aquilo que foi também o nosso compromisso de começarmos a preparar a atividade futura e também o novo Regimento. Agradecia a presença de todos, uma palavra amiga, uma palavra de grande consideração ao Executivo Camarário na pessoa do Senhor Presidente por estar aqui presente na instalação da Assembleia Municipal. Desde já obrigado a todos e até à próxima Assembleia. Obrigado.-----

E por nada mais haver a tratar, o Senhor Presidente da Mesa dá por encerrada a Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu, quando eram dezoito horas e cinquenta e oito minutos. E do que se passou, lavrou-se a presente Ata, que vai ser assinada por mim, _____, Primeiro Secretário e pelo Senhor Presidente, nos termos do número três, do artigo quinquagésimo oitavo do Regimento em vigor. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(José Manuel Henriques Mota Faria)